

## Letramento literário: uma experiência do PIBID

Yngrid Vanti Oliva, Cassiana Grigoletto\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Restinga. Porto Alegre, RS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do IFRS, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é voltado à valorização da formação docente e ao fortalecimento das licenciaturas por meio da aproximação entre universidade e escola básica. Sua relevância decorre da possibilidade de proporcionar aos licenciandos experiências práticas em contexto escolar desde o início da graduação, contribuindo para a articulação entre teoria e prática, bem como para a construção de uma identidade profissional crítica e reflexiva. O objetivo central do projeto é aproximar os licenciandos da realidade escolar, possibilitando a compreensão dos desafios da docência, e a elaboração de estratégias e práticas de ensino-aprendizagem. O núcleo de Língua Portuguesa do PIBID Campus Restinga é formado por oito bolsistas que são estudantes do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol e tem como escola parceira o próprio Campus, onde vem acompanhando turmas do ensino médio integrado, desenvolvendo atividades de observação e de práticas pedagógicas. Nesse contexto, o presente relato descreve a experiência prática com uma turma do primeiro ano do ensino médio do curso técnico em Lazer voltada ao estímulo da leitura e da escrita, considerando o protagonismo dos estudantes no processo de letramento literário. A atividade integrou o envolvimento do grupo de bolsistas na organização da VI Jornada Literária do IFRS Campus Restinga. Nesse sentido, o texto literário escolhido para o trabalho com os estudantes foi a obra *Ancestral*, de Juliane Vicente, uma das autoras presentes durante a Jornada Literária. Metodologicamente, a atividade foi organizada em três momentos. No primeiro, realizou-se a motivação para a leitura da obra, com apresentação da capa e da árvore baobá como símbolo central de *Ancestral*. No segundo, atividades de leitura e interpretação, que iniciou com uma conversa coletiva e depois a discussão em grupos de questões que relacionavam a narrativa a aspectos históricos e culturais. No terceiro, foi solicitado aos estudantes que registrassem o que sabiam sobre seus ancestrais em produções textuais, desenhos ou árvores genealógicas, para serem expostos na VI Jornada Literária. Entre os resultados parciais, destacam-se o envolvimento crescente dos estudantes nas propostas desenvolvidas, a ampliação do repertório de atividades de leitura e de escrita e a oportunidade de integrar vivências escolares a um evento de relevância cultural e acadêmica. Essas ações vêm possibilitando a formação dos licenciandos, que refletem sobre sua prática a partir do contato com a realidade escolar, e dos estudantes, que ampliam experiências de aprendizagem em língua e literatura. Conclui-se que a atuação do PIBID no Campus Restinga favorece o diálogo entre teoria e prática pedagógica, aproximando futuros professores das demandas da escola pública e contribuindo para o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício da docência.

**Palavras-chave:** letramento; docência; literatura.

**Nível de ensino:** Ensino Superior - Oral

**Área do conhecimento:** Linguística, Letras e Artes